

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**1º SEMESTRE
2019**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2019 da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - SICOOB CREDIOESTE na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CREDIOESTE completa 31 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No 1º semestre de 2019, o SICOOB CREDIOESTE obteve um resultado negativo de R\$ (370.154,75), em função de provisões para operações de crédito. No mês de julho antes da publicação o resultado negativo foi totalmente revertido.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$67.967.541,08. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$80.528.994,87.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$26.896.919,33	33,40%
Carteira Comercial	R\$53.632.075,54	66,60%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2019 o percentual de 27,42% da carteira, no montante de R\$22.084.277,68.

4. Captação

As captações, no total de R\$104.434.352,58, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do semestre anterior de 15,59%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 39.758.103,64	38,07%
Depósitos a Prazo	R\$ 61.267.358,51	58,67%
LCA	R\$ 3.408.890,43	3,26%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2019 o percentual de 18,65% da captação, no montante de R\$19.480.520,01.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIOESTE era de R\$24.580.577,13. O quadro de associados era composto por 12.263 cooperados, havendo um acréscimo de 9,73% em relação ao mesmo período do semestre anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIOESTE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 75,58% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIOESTE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No 1º semestre de 2019, a Ouvidoria do SICOOB CREDIOESTE registrou 08 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 08 reclamações, 04 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Abaeté, 23 de agosto de 2019.

Aloísio Lucas Pereira

Presidente do Conselho de Administração

Artur José de Andrade

Diretor de Gestão de Riscos

Luiz Carlos Morato de Oliveira

Diretor Administrativo

Sergio Henrique Teixeira da Silva

Diretor de Negócios

Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.
SICOOB CREDIOESTE
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos reais – R\$)

ATIVO		30/06/2019	30/06/2018
Circulante	Nota	115.978.234,26	104.275.335,18
<u>Disponibilidades</u>		3.071.918,69	3.011.657,24
<u>Relações Interfinanceiras</u>	5	67.995.579,39	60.258.676,10
Correspondentes		28.038,31	1.470,17
Centralização Financeira - Cooperativas		67.967.541,08	60.257.205,93
<u>Operações de Crédito</u>	6	38.284.370,21	36.020.210,54
Operações de Crédito		45.330.019,49	40.970.555,30
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(7.045.649,28)	(4.950.344,76)
<u>Outros Créditos</u>	7	705.171,91	744.474,32
Créditos por Avais e Fianças Honrados		484.206,35	246.826,69
Rendas a Receber		308.387,79	330.841,10
Diversos		373.345,71	347.242,39
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(460.767,94)	(180.435,86)
<u>Outros Valores e Bens</u>	8	5.921.194,06	4.240.316,98
Outros Valores e Bens		5.644.431,68	4.033.914,51
Despesas Antecipadas		276.762,38	206.402,47
Realizável a Longo Prazo		36.703.728,20	38.404.973,65
<u>Operações de Crédito</u>	6	35.198.975,38	37.216.069,65
Operações de Crédito		35.198.975,38	37.216.069,65
<u>Outros Créditos</u>	7	1.504.752,82	1.188.904,00
Diversos		1.504.752,82	1.188.904,00
Permanente		8.662.842,20	7.988.929,03
<u>Investimentos</u>	9	5.485.333,04	5.110.035,59
Participações em Cooperativas		5.383.122,35	5.007.824,90
Outros Investimentos		102.210,69	102.210,69
<u>Imobilizado em Uso</u>	10	3.176.404,16	2.877.024,19
Imóveis de Uso		1.363.691,50	1.363.691,50
Outras Imobilizações de Uso		4.367.504,70	3.735.109,39
(Depreciações Acumuladas)		(2.554.792,04)	(2.221.776,70)
<u>Intangível</u>		1.105,00	1.869,25
Ativos Intangíveis		80.855,02	80.855,02
(Amortização Acumulada)		(79.750,02)	(78.985,77)
		-	-
TOTAL DO ATIVO		161.344.804,66	150.669.237,86

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.

SICOOB CREDIOESTE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

PASSIVO		30/06/2019	30/06/2018
Circulante	Nota	121.871.471,17	106.310.271,39
<u>Depósitos</u>	11	101.025.462,15	88.802.577,25
Depósitos à Vista		39.758.103,64	29.620.495,13
Depósitos a Prazo		61.267.358,51	59.182.082,12
<u>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</u>	12	2.151.819,21	1.545.540,17
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		2.151.819,21	1.545.540,17
<u>Relações Interfinanceiras</u>		14.384.696,32	11.819.081,44
Repasses Interfinanceiros	13	14.383.150,16	11.817.559,98
Correspondentes		1.546,16	1.521,46
<u>Relações Interdependências</u>	14	592.753,93	169.375,46
Recursos em Trânsito de Terceiros		592.753,93	169.375,46
<u>Outras Obrigações</u>	15	3.716.739,56	3.973.697,07
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		230.465,18	143.727,53
Sociais e Estatutárias		425.350,63	260.057,45
Fiscais e Previdenciárias		381.321,32	330.862,24
Diversas		2.679.602,43	3.239.049,85
Exigível a Longo Prazo		11.790.666,47	14.574.039,28
<u>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</u>	12	1.257.071,22	-
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		1.257.071,22	-
<u>Relações Interfinanceiras</u>	13	7.709.895,70	13.390.603,50
Repasses Interfinanceiros		7.709.895,70	13.390.603,50
<u>Outras Obrigações</u>	15	2.823.699,55	1.183.435,78
Diversas		2.823.699,55	1.183.435,78
Patrimônio Líquido	17	27.682.667,02	29.784.927,19
<u>Capital Social</u>		16.444.281,44	16.564.844,68
De Domiciliados no País		16.522.939,11	16.704.494,40
(Capital a Realizar)		(78.657,67)	(139.649,72)
<u>Reserva de Lucros</u>		11.608.540,33	12.589.561,50
<u>Sobras Acumuladas</u>		(370.154,75)	630.521,01
TOTAL		161.344.804,66	150.669.237,86

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.
SICOOB CREDIOESTE
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos reais – R\$)

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		7.710.815,66	7.493.447,06
Operações de Crédito	6.h	7.710.815,66	7.493.447,06
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(4.715.955,47)	(3.906.961,86)
Operações de Captação no Mercado	11.b	(1.844.392,80)	(1.771.946,57)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	13	(723.073,33)	(960.707,83)
Provisão para Operações de Créditos		(2.148.489,34)	(1.174.307,46)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		2.994.860,19	3.586.485,20
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(3.182.135,38)	(2.849.320,14)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		2.527.729,48	1.924.355,95
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.682.698,57	1.442.649,41
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(4.613.149,28)	(4.558.070,22)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(4.495.430,43)	(3.698.072,77)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(140.835,06)	(109.772,58)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.919.681,20	1.824.032,07
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	18	1.132.618,19	946.756,47
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	19	(1.195.448,05)	(621.198,47)
Resultado Operacional		(187.275,19)	737.165,06
Resultado Não Operacional	20	(67.819,46)	(4.802,76)
Resultado Antes da Tributação/Participações		(255.094,65)	732.362,30
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(67.107,16)	(56.005,40)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(47.952,94)	(45.835,89)
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		(370.154,75)	630.521,01

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.
SICOOB CREDIOESTE
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2017	16.789.087,59	(50.761,52)	12.322.567,81	266.993,69	29.327.887,57
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	266.993,69	(266.993,69)	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	415.503,63	(88.888,20)	-	-	326.615,43
Por Devolução (-)	(500.096,82)	-	-	-	(500.096,82)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	630.521,01	630.521,01
Saldos em 30/06/2018	16.704.494,40	(139.649,72)	12.589.561,50	630.521,01	29.784.927,19
Saldos em 31/12/2018	16.589.327,45	(109.324,93)	12.589.561,50	(981.021,17)	28.088.542,85
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	322.170,20	30.667,26	-	-	352.837,46
Por Devolução (-)	(387.038,54)	-	-	-	(387.038,54)
Estorno Capital Subscrito	(1.520,00)	-	-	-	(1.520,00)
Reversões de Reservas	-	-	(981.021,17)	981.021,17	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	(370.154,75)	(370.154,75)
Saldos em 30/06/2019	16.522.939,11	(78.657,67)	11.608.540,33	(370.154,75)	27.682.667,02

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.
SICOOB CREDIOESTE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	30/06/2019	30/06/2018
Atividades Operacionais		
Sobras Líquidas Ajustadas	1.384.382,32	989.821,50
Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias	(370.154,75)	630.521,01
Ajuste as Sobras Líquidas:	1.754.537,07	359.300,49
IRPJ / CSLL	37.524,02	29.920,45
Provisão para Operações de Crédito	1.538.242,63	229.353,89
Depreciações e Amortizações	214.743,79	182.188,39
Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização	(76.167,97)	(104.927,69)
Provisão para passivos contingentes	40.194,60	42.640,47
Depósitos em Garantia	-	(19.875,02)
Aumento / Redução em Ativos Operacionais	(5.502.030,17)	(5.179.047,99)
Operações de Crédito	(3.802.223,18)	(5.384.048,80)
Outros Créditos	(312.584,04)	253.611,05
Outros Valores e Bens	(1.387.222,95)	(48.610,24)
Aumento / Redução em Passivos Operacionais	10.710.572,07	12.746.502,68
Depósitos a Vista	7.491.691,05	6.385.408,95
Depósitos sob Aviso	3.425,33	3.270,60
Depósitos a Prazo	2.541.398,05	6.847.553,21
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.121.425,05	(535.463,63)
Outras Obrigações	772.185,34	(2.194.496,00)
Relações Interdependências	(2.373.701,17)	47.087,67
Relações Interfinanceiras	1.154.148,42	2.193.141,88
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	5.208.541,90	7.567.454,69
Atividades de Investimentos		
Inversões em Imobilizado de Uso	(55.231,90)	(286.383,18)
Inversões em Investimentos	(44.932,76)	(31.383,91)
Baixa Imobilizado	395,48	1.061,16
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(99.769,18)	(316.705,93)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	352.837,46	326.615,43
Devolução de Capital à Cooperados	(387.038,54)	(500.096,82)
Estorno Capital Subscrito	(1.520,00)	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(35.721,08)	(173.481,39)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	6.457.433,96	8.067.088,87
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	64.918.451,91	55.528.942,67
No Fim do Período	71.375.885,87	63.596.031,54
Variação Líquida das Disponibilidades	6.457.433,96	8.067.088,87

Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - SICOOB CREDIOESTE

CNPJ - 25.420.696/0001-36

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30/06/2019 e 30/06/2018 (Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - SICOOB CREDIOESTE é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/05/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIOESTE possui 8 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CONTAGEM - MG, BELO HORIZONTE - MG, PAINEIRAS - MG, QUARTEL GERAL - MG, CEDRO DO ABAETÉ - MG, BIQUINHAS - MG.

O SICOOB CREDIOESTE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela administração e pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 23/08/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

A Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC publicada no primeiro semestre de 2018 sofreu algumas modificações na sua estrutura em relação ao primeiro semestre de 2019. Foram considerados todos os efeitos, provisões e valores que de certa forma afetaram o resultado, porém não afetaram o caixa, sendo excluídos ou adicionados conforme cada caso. As modificações ocorreram nas disponibilidades líquidas tendo acréscimo da receita definitiva da centralização financeira e ajustes a sobra líquida, sendo o valor da provisão de IRPJ e CSLL considerado apenas o saldo do trimestre.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 1.376/11, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15, CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16, CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16.

Em consonância com a Resolução CMN 4.434/15 inciso II do artigo 45, não é mais objeto da auditoria externa a revisão das demonstrações contábeis relativas ao 1º semestre das cooperativas singulares, conseqüentemente as demonstrações contábeis estão sendo publicadas/divulgadas sem a opinião dos auditores externos.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB Central Crediminas e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 193 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

O resultado negativo apresentado no primeiro semestre/2019, foi totalmente revertido no fechamento do mês de julho/2019, estando de acordo com as premissas traçadas Sicoob Credioeste.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários	3.071.918,69	3.011.657,24
Relações interfinanceiras	67.995.579,39	60.258.676,10
Rendas a Receber – centralização financeira	308.387,79	325.698,20
Total	71.375.885,87	63.596.031,54

5. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Correspondentes	28.038,31	1.470,17
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	67.967.541,08	60.257.205,93
Total	67.995.579,39	60.258.676,10

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	118.374,23	-	118.374,23	113.308,88
Cheque Especial / Conta Garantida	4.395.603,63	-	4.395.603,63	4.920.579,14
Empréstimos	16.487.945,14	21.851.673,48	38.339.618,62	37.611.734,40
Financiamentos	2.190.730,81	3.985.317,51	6.176.048,32	4.323.861,18
Títulos Descontados	4.602.430,74	-	4.602.430,74	3.371.551,83
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	17.534.934,94	9.361.984,39	26.896.919,33	27.845.589,52
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(7.045.649,28)	-	(7.045.649,28)	(4.950.344,76)
Total	38.284.370,21	35.198.975,38	73.483.345,59	73.236.280,19

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA	-	Normal	4.268.715,49	-	182.036,29	-
A	0,50%	Normal	24.091.713,97	(120.458,58)	12.684.429,43	(63.422,16)
B	1%	Normal	14.897.859,47	(148.978,61)	43.223.639,87	(432.236,49)
B	1%	Vencidas	73.513,66	(735,14)	101.758,02	(1.017,58)
C	3%	Normal	17.314.117,51	(519.423,58)	13.727.324,68	(411.819,82)
C	3%	Vencidas	219.655,28	(6.589,66)	886.595,15	(26.597,86)
D	10%	Normal	9.552.784,49	(955.278,54)	1.032.612,53	(103.261,27)
D	10%	Vencidas	333.078,21	(33.307,82)	1.662.552,77	(166.255,31)
E	30%	Normal	4.422.506,00	(1.326.751,93)	255.470,37	(76.641,13)
E	30%	Vencidas	501.619,28	(150.485,80)	75.578,86	(22.673,66)
F	50%	Normal	795.894,29	(397.947,18)	662.560,34	(331.280,24)
F	50%	Vencidas	1.017.646,43	(508.823,26)	277.310,16	(138.655,11)
G	70%	Normal	462.810,38	(323.967,30)	416.926,05	(291.848,29)
G	70%	Vencidas	80.595,11	(56.416,58)	377.315,47	(264.120,88)

H	100%	Normal	830.577,44	(830.577,44)	971.356,87	(971.356,87)
H	100%	Vencidas	1.665.907,86	(1.665.907,86)	1.649.158,09	(1.649.158,09)
Total Normal			76.636.979,04	(4.623.383,16)	73.156.356,43	(2.681.866,27)
Total Vencido			3.892.015,83	(2.422.266,12)	5.030.268,52	(2.268.478,49)
Total Geral			80.528.994,87	(7.045.649,28)	78.186.624,95	(4.950.344,76)
Provisões			(7.045.649,28)	-	(4.950.344,76)	-
Total Líquido			73.483.345,59	-	73.236.280,19	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	5.751.481,94	10.736.463,20	21.851.673,48	38.339.618,62
Títulos Descontados	-	4.423.737,54	178.693,20	-	4.602.430,74
Financiamentos	-	540.063,18	1.650.667,63	3.985.317,51	6.176.048,32
Financiamentos Rurais	-	4.240.301,74	13.294.633,20	9.361.984,39	26.896.919,33
Adiantamento a Depositantes	118.374,23	-	-	-	118.374,23
Cheque Esp. / Conta Garantida	4.395.603,63	-	-	-	4.395.603,63
Total	4.513.977,86	14.955.584,40	25.860.457,23	35.198.975,38	80.528.994,87

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	613.381,78	6.924.447,69	379.836,27	0,00	7.917.665,74	9,83%
Setor Privado - Indústria	15.688,82	153.385,45	381.992,87	0,00	551.067,14	0,68%
Setor Privado - Serviços	2.401.745,89	13.923.986,66	3.422.952,86	0,00	19.748.685,41	24,52%
Pessoa Física	1.459.233,70	23.426.984,24	417.648,74	26.896.919,33	52.200.786,01	64,82%
Outros	23.927,67	86.862,90	0,00	0,00	110.790,57	0,14%
TOTAL	4.513.977,86	44.515.666,94	4.602.430,74	26.896.919,33	80.528.994,87	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	5.507.406,65	4.720.990,87
Constituições/Reversões no período	2.476.444,56	1.172.154,82
Transferência para Prejuízo no período	(938.201,93)	(942.800,93)
Total	7.045.649,28	4.950.344,76

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	3.849.213,59	4,76%	4.090.689,57	5,23%
10 Maiores Devedores	15.975.531,20	19,76%	18.312.943,14	23,39%
50 Maiores Devedores	33.614.238,62	41,58%	36.222.622,22	46,27%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	5.696.217,03	4.080.823,83
Valor das operações transferidas no período	938.201,93	942.800,93
Valor das operações recuperadas no período	(800.323,44)	(389.183,27)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1.376,77)	(7.754,41)
Total	5.832.718,75	4.626.687,08

h) Receitas de Operações de Crédito:

Rendas de Operações de Crédito	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a depositantes	111.756,49	116.491,38
Rendas de Empréstimos	5.100.627,96	4.929.111,02
Rendas de Títulos Descontados	594.194,29	473.858,82
Rendas de Financiamentos	461.588,42	353.524,30
Rendas de Financ. Rurais - Aplicações Livres	286.391,57	308.501,41
Rendas de Financ. Rurais - Aplicações repas. e Refinanc.	717.282,00	912.113,93
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	437.122,21	393.983,27
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.852,72	5.862,93
Total de Operações de Crédito	7.710.815,66	7.493.447,06

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Créditos por Avais e Fianças Honrados	484.206,35	246.826,69
Rendas a Receber (a)	308.387,79	330.841,10
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.504.752,82	1.188.904,00
Títulos e Créditos a Receber (c)	95.785,64	71.949,23
Devedores Diversos (d)	277.560,07	275.293,16
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(460.767,94)	(180.435,86)
Total	2.209.924,73	1.933.378,32

- (a) Em Rendas a Receber estão registrados: e receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$308.387,79);
- (b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$123.085,16), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$689.429,63), PIS sobre Folha de Pagamento (R\$430.345,25), Recursos Trabalhistas (R\$71.637,76) e outros (R\$190.255,02);
- (c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$95.785,64);
- (d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamento de 13º salário aos colaboradores (R\$35.574,07), adiantamento de gratificação (R\$64.943,94), adiantamento de férias aos colaboradores (R\$25.399,50), adiantamentos para despesas diversas (R\$14.888,32), pendências a regularizar (R\$12.680,94), plano de saúde a receber (R\$94.326,29), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$5.861,65) e outros (R\$23.885,36);

- (e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
E	30%	3.283,77	(985,13)	75.780,55	(22.734,19)
F	50%	20.337,74	(10.168,89)	15.340,58	(7.670,30)
G	70%	36.569,80	(25.598,88)	18.913,95	(13.239,76)
H	100%	424.015,04	(424.015,04)	136.791,61	(136.791,61)
Total Geral		484.206,35	(460.767,94)	246.826,69	(180.435,86)
Provisões		(460.767,94)		(180.435,86)	
Total Líquido		23.438,41		66.390,83	

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio	5.644.431,68	4.033.914,51
Despesas Antecipadas	276.762,38	206.402,47
Total	5.921.194,06	4.240.316,98

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$5.644.431,68, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 276.762,38, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados, contribuição cooperativista e confederativa, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, IPTU, IPVA, assessoria e consultoria.

9. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Movimentação dos investimentos

Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Total
Saldos em 31/12/2017	4.871.513,30	102.210,69	4.973.723,99
Investimentos	136.311,60	-	136.311,60
Saldos em 30/06/2018	5.007.824,90	102.210,69	5.110.035,59
Saldos em 31/12/2018	5.262.021,62	102.210,69	5.364.232,31
Investimentos	121.100,73	-	121.100,73
Saldos em 30/06/2019	5.383.122,35	102.210,69	5.485.333,04

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizações em Curso	(*)	12.516,70	262.710,62
Terrenos	-	68.527,67	68.527,67
Edificações	4%	1.295.163,83	1.295.163,83
Móveis e Equipamentos	10%	2.633.145,32	1.888.942,05
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.258.689,17	1.163.071,31
Sistemas de Comunicação	10%	45.165,74	42.781,74
Sistema de Transportes	20%	26.500,00	39.186,01
Sistema de Segurança	10%	391.487,77	338.417,66
TOTAL		5.731.196,20	5.098.800,89
Depreciação acumulada		(2.554.792,04)	(2.221.776,70)
TOTAL		3.176.404,16	2.877.024,19

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósito à Vista	39.758.103,64	29.620.495,13
Depósito Sob Aviso	116.671,99	109.877,47
Depósito a Prazo	61.150.686,52	59.072.204,65
Total	101.025.462,15	88.802.577,25

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os

depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	3.345.437,60	3,31%	3.135.169,03	3,53%
10 Maiores Depositantes	13.234.593,53	13,10%	11.285.910,59	12,71%
50 Maiores Depositantes	31.246.650,12	30,93%	26.115.460,74	29,41%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	3.425,33	3.326,56
Despesas de Depósitos a Prazo	1.686.141,66	1.650.127,81
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	81.967,20	56.237,03
Despesas Contribuição ao Fundo Garantidor	72.858,61	62.255,17
Total	1.844.392,80	1.771.946,57

12. Recursos de aceite e emissão de Títulos

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	3.408.890,43	1.545.540,17
Total	3.408.890,43	1.545.540,17

Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, acima o saldo apropriado em despesas.

13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2019	30/06/2018
BANCOOB	De 2,5% até 8,5% a.a.	Até 06/2021	22.093.045,86	25.208.163,48

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	30/06/2019	30/06/2018
BANCOOB	723.073,33	960.707,83

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Concessionários de Serviços Públicos	196.006,92	72.331,75
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	396.747,01	97.043,71
Total	592.753,93	169.375,46

15. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	230.465,18	143.727,53
Sociais e Estatutárias	425.350,63	260.057,45
Fiscais e Previdenciárias	381.321,32	330.862,24
Diversas	5.503.301,98	4.422.485,63
TOTAL	6.540.439,11	5.157.132,85

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	221,87
Cotas de capital a pagar (a)	361.804,99	211.998,86
Outras obrigações	63.545,64	47.836,72
Total	425.350,63	260.057,45

(a) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	37.524,02	29.920,45
Impostos e contribuições a recolher (b)	343.797,30	300.941,79
Total	381.321,32	330.862,24

(a) Refere-se a provisões IRPJ, CSLL, do 2º trimestre de 2019 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

15.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Pessoal	1.209.488,74	1.109.388,52
Outras Despesas Administrativas (a)	413.101,81	574.658,81
Cheques Descontados (b)	25.075,00	13.333,00
Credores Diversos – País (c)	758.606,92	1.022.923,39
Provisão para Passivos Contingentes (d)	1.776.881,44	1.260.977,28

Provisão para Garantias Prestadas (e)	1.320.148,07	441.204,63
Total	5.503.301,98	4.422.485,63

- (a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$7.311,50), aluguéis (R\$41.466,52), comunicações (R\$6.305,66), processamento de dados (R\$4.574,28), segurança e vigilância (R\$40.265,85), transporte (R\$21.355,83), seguros a pagar (R\$22.421,00), plano de saúde (R\$88.648,47), contribuições a pagar (R\$74.336,41), seguro prestamista (R\$43.337,45) e outras (R\$63.078,84);
- (b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2019;
- (c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$422.926,77), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$13.429,69), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$52.545,99), credores diversos-liquidação cobrança (R\$218.349,87) e outros (R\$51.354,60);
- (d) Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida;
- (e) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2019, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA		1.853.928,21	-	1.567.292,65	-
A	0,5%	5.610.408,62	(28.052,70)	3.655.903,24	(18.279,69)
B	1%	2.835.266,15	(28.352,56)	7.152.995,92	(71.529,66)
C	3%	1.790.874,58	(53.726,48)	1.477.275,60	(44.318,33)
D	10%	556.398,00	(55.640,04)	315.260,38	(31.526,09)
E	30%	495.892,01	(148.767,65)	182.349,77	(54.704,93)
F	50%	162.757,12	(81.378,69)	67.599,09	(33.799,55)
G	70%	17.332,16	(12.132,51)	59.635,12	(41.744,58)
H	100%	912.097,44	(912.097,44)	145.301,80	(145.301,80)
Total		14.234.954,29	(1.320.148,07)	14.623.613,57	(441.204,63)

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIOESTE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	16.444.281,44	16.564.844,68
Associados	12.263	11.176

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2019, os cooperados deliberaram pela cobertura das perdas apuradas no exercício de 2018, no valor de R\$981.021,17 (novecentos e oitenta e um mil, vinte e um reais e dezessete centavos), pelo Fundo de Reserva.

18. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	135.898,15	113.019,01
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	200.370,04	137.881,32
Rendas de Repasses Interfinanceiros	92.394,32	79.810,31
Atualização de Depósitos Judiciais	-	19.875,02
Rendas de Cartões	541.813,46	357.391,14
Dividendos	36.799,79	31.378,12
Distribuição de Sobras da Central	125.294,32	160.557,81
Outras Rendas Operacionais	48,11	46.843,74
Total	1.132.618,19	946.756,47

19. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de descontos Concedidos	(53.870,38)	(199.482,84)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(72.743,74)	(61.589,87)

Contribuições ao Fundo Garantidor de depósitos	(1.902,11)	(1.996,40)
Outras Despesas Operacionais	(92.255,22)	(87.027,64)
Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV)	(82.971,28)	(66.233,42)
Provisão para Passivos Contingentes	(40.194,60)	(42.640,47)
Provisão para Passivos Trabalhistas	(9.513,16)	-
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(16.336,58)	(13.736,99)
Provisão para Garantias Prestadas	(743.886,02)	(60.128,11)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-	(3.767,37)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-	(1.828,88)
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(81.774,96)	(82.766,48)
Total	(1.195.448,05)	(621.198,47)

20. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Lucros na Alienação de Valores e Bens	-	84,00
Ganhos de Capital	17.301,70	21.813,57
Rendas de Aluguéis	-	1.800,00
Total de Receitas Não Operacionais	17.301,70	23.697,57
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(6.360,00)	(6.000,00)
Perdas de Capital	(2.632,00)	(13.472,83)
Despesas de Provisões Não Operacionais	-	-
Outras Despesas Não Operacionais	(76.129,16)	(9.027,50)
Total de Despesas Não Operacionais	(85.121,16)	(28.500,33)
Resultado Líquido	(67.819,46)	(4.802,76)

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	50.719,06	0,04%	4,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	181.623,79	0,16%	1.419,94
TOTAL	232.342,85	0,20%	1.423,94

Montante das Operações Passivas	566.000,00	1,50%	
--	-------------------	--------------	--

Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	12.230,08	263,82	1%
Conta Garantida	6.113,33	183,40	0%
Crédito Rural	588.648,09	2.943,23	2%
Empréstimo	115.596,84	1.218,68	0%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	42.180,91	0,11%	0%
Depósitos à Prazo	293.662,91	0,45%	0,47%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIOESTE.

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Empréstimos	2,09%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	91,99%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019

Empréstimos e Financiamentos	0,20%
Aplicações Financeiras	1,50%
Crédito Rural (modalidades)	0,87%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	1.997,77
Empréstimo	131.604,71

As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

30/06/2019	30/06/2019
499.572,76	560.822,39

No 1º semestre de 2019, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, custeio parcial de plano de saúde e encargos sociais, apresentando-se da seguinte forma:

**Benefícios monetários e encargos no
1º Semestre de 2019**

Descrição	30/06/2019
Honorários	356.664,67
Gratificações da Administração	50.259,53
Conselheiros de Administração	221.719,32
FGTS Diretoria	43.287,83
INSS Diretoria/Conselhos	133.611,36
Plano de Saúde	2.310,96
Total	807.853,67

22. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDIOESTE em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIOESTE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	67.967.541,08	60.257.205,93
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	5.383.122,35	5.007.824,90

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 26 de fevereiro de 2019, com opinião sem modificação.

23. Gerenciamento Centralizado de Riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

23.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

23.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

23.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

23.4 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

23.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

23.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de

contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de junho de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 14.234.954,29 (30/06/2018 - R\$ 14.623.613,57), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

25. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

26. Índice de Basileia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de em 30 de junho de 2019.

27. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	123.085,16	123.085,16	121.753,85	121.753,85
PIS FOLHA	433.948,71	430.345,25	379.718,17	376.226,76
COFINS	689.429,63	689.429,63	681.963,76	681.963,76
Trabalhistas	-	71.637,76	-	8.959,63
Outras contingências	430.660,52	190.255,02	-	-
Total	1.776.881,44	1.504.752,82	1.260.977,28	1.188.904,00

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIOESTE existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$2.905.090,63.

28. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade **Multi Instituído**. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2019 totalizaram (R\$32.067,88).

Abaeté, 23 de agosto de 2019

Aloísio Lucas Pereira

Presidente do Conselho de Administração

Artur José de Andrade

Diretor de Gestão de Riscos

Luiz Carlos Morato de Oliveira

Diretor Administrativo

Sergio Henrique Teixeira da Silva

Diretor de Negócios

André Luiz Neri

Contador – CRC nº: 075.675

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda – SICOOB CREDIOESTE, reunido em 16/08/2019, em cumprimento do art. 92 alínea "III", do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço, relativo ao primeiro semestre de 2019, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda – SICOOB CREDIOESTE, em 30 de junho de 2019.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das contas apresentadas pela Diretoria Executiva, relativas primeiro semestre de 2019.

Abaeté, 16 de agosto de 2019.

CONSELHEIROS FISCAIS EFETIVOS



José Cirilo Magalhães
Coordenador



Luiz Antônio Noronha da Silva
Secretário



Wellerson Rodrigo A. de Faria
Conselheiro



www.sicoobcredioeste.com.br

  | SicoobCredioeste